

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR DA UEMS - contribuições da tecnologia assistiva.

Bruno Neto de Andrade 1,
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul,
bruno_weusa@hotmail.com

Sulma Vanessa Souza 2,
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul,
souzavanessasvs@bol.com.br

Carlos Busón Buesa 3,
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul,
cbuson@gmail.com

RESUMO

Com o intuito de realizar uma análise aprofundada acerca das condições de acessibilidade em uma Instituição de Ensino Superior pública localizada no estado de Mato Grosso do Sul, esta pesquisa se pautou no seguinte problema de pesquisa: Como a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS têm garantido as condições de acessibilidade e de permanência dos seus alunos com deficiência e, de que modo a TA pode contribuir para essa inclusão? Como produto final do estudo, será disponibilizado um guia informacional, através de uma página web. Essa pesquisa será realizada a partir de três etapas: a primeira se constituirá de revisão bibliográfica, a segunda consistirá na formulação a aplicação dos questionários. A partir das informações obtidas nessa coleta de dados será possível verificar como a TA pode contribuir para a inclusão e permanência desses alunos, na terceira etapa será desenvolvido o guia Informacional. Os dados coletados na entrevista serão tratados através da análise descritiva. O guia online será construído em formato de página Web, acesso livre e gratuito. O propósito da página web, é contemplar outras instituições futuramente, possibilitando assim, através de um guia informacional prático, dispor informações à sociedade acerca da atuação das universidades em prol da acessibilidade.

Palavras-chave: Educação; Inclusão; Tecnologia; Social.

1. Introdução

Conforme entendimento de Freire (2008) a inclusão pode ser definida como sendo um movimento educacional, social e político cuja prerrogativa se baseia na defesa de direito das pessoas em participar da sociedade e de serem respeitados naquilo que os diferencia dos demais. De acordo com o autor, a inclusão assenta-se em quatro eixos principais:” (1) é um direito fundamental, (2) obriga a repensar a diferença e a diversidade, (3) implica repensar a escola (e o sistema educativo) e (4) pode constituir um veículo de transformação da sociedade” (FREIRE, 2008, p. 8).

Na visão de Pivetta et al., (2016) Incluir é um ato de justiça social, haja vista proporcionar condições de igualdade no exercício dos direitos e das liberdades assim como promover a autonomia e independência mediante diminuição das barreiras, seja estas de comunicação, assim como de interação com o meio.

No contexto educacional, a inclusão defende o direito dos estudantes de se desenvolverem e concretizarem as suas potencialidades, bem como de se apropriarem das competências que lhes permitam exercer o seu direito por meio de uma educação de qualidade que atenda suas necessidades, interesses e características (FREIRE, 2008). Sendo, portanto, um dever do Estado o atendimento educacional especializado a estes portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino (Art. 208, III, CF), seja no ensino fundamental, médio, assim como no superior.

No caso específico do ensino superior, as Instituições de Ensino Superior – IES passam a ter o dever de matricular todos os estudantes com deficiência, além de desenvolver ações flexíveis dos serviços educacionais, de infraestrutura, de capacitação de pessoal, etc., no intuito de dispor de um ambiente adequado a estes educandos (CNE/CEB nº 17/2001; PAÚRA, 2011).

De acordo como Melo e Araújo (2018), o número de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais – NEE no Ensino Superior tem aumentado nos últimos anos no âmbito nacional. Estima-se que no ano de 2009 tenham sido matriculados 20.530 alunos, já no ano de 2017, houve 38.272 matrículas. Especificamente no Estado de Mato Grosso do sul o numero de matriculados em 2017 foi de 847 (INEP, 2017). Desse total, 31 matrículas foram registradas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS (DRA, 2019).

Esses alunos em geral apresentam deficiência física mental, Transtorno Global de

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



Desenvolvimento, Síndrome de *Down*, Dislexia, entre outras (DRA, 2019).

Esse crescimento decorre de um conjunto de medidas inseridas na legislação brasileira com vista a garantir o acesso e as condições de atendimento adequadas às pessoas com deficiência no Ensino Superior, dentre essas medidas destaca-se: a Portaria nº 1.793 (1994), as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394 (1996), a Portaria n.º 1.679 (1999), a Portaria nº 3.284 (2003), o Decreto nº 3.956 (2001), a criação do Programa INCLUIR (2005), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008), Decreto nº 7.611 (2011), Lei 12.711(2012) e a Lei nº 13.146 (2015), entre outros.

De acordo com Anache e Cavalcante (2018) embora haja movimentos tanto no âmbito internacional quanto nacional para o acesso, a permanência e o acompanhamento de alunos deficientes na educação superior, verifica-se que alguns empecilhos tendem a dificultar a efetivação da educação inclusiva no âmbito das universidades públicas. Dentre essa barreira, podemos citar: a indisponibilidade de recursos acessíveis, despreparo dos docentes e técnico administrativos para lidarem com estes alunos (POKER; GARLA, 2018), falta de estrutura física adequada, preconceito por parte de outros alunos, entre outros (GLAT; PLETSCHE, 2010; FERRARI, SEKKEL, 2007).

Nessa perspectiva, sendo a universidade apontada como instituição social (CHAUI, 2003), haja vista o acesso a Universidade permitir a inserção no mercado de trabalho, melhoria da qualidade de vida, igualdade de oportunidades, assim como a garantia de direitos a estes alunos (VALENCIA, 2018), faz-se necessário que estas instituições de ensino crie “condições para que o estudante seja integrado ao ambiente universitário de modo a promover não apenas sucesso acadêmico, mas também o desenvolvimento psicossocial do estudante” (ZAMPAR, 2013, p.154).

Com vista a dar suporte a esse atendimento, entre os diversos mecanismos inclusivos que a Universidade pode utilizar, destacam-se as Tecnologias Assistivas – TA. A TA é uma ferramenta caracterizada como um recurso cujo objetivo é “eliminar as barreiras à plena participação e à vida funcional para as pessoas com deficiência, incapacidades e mobilidade reduzida, objetivando uma maior autonomia e qualidade de vida” (BORGES e TARTUCI, 2017, p. 81).

A partir dessa contextualização, com o intuito de realizar uma análise aprofundada acerca

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



das condições de acessibilidade em uma Instituição de Ensino Superior pública localizada no estado de Mato Grosso do Sul, esta pesquisa se pautou no seguinte problema de pesquisa: Como a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS têm garantido as condições de acessibilidade e de permanência dos seus alunos com deficiência e, de que modo a TA pode contribuir para essa inclusão? Como produto final do estudo, será disponibilizado um guia informacional, através de uma página web, cujo propósito é conscientizar a sociedade sobre o que a universidade tem a oferecer acerca de acessibilidade e o que ainda pode melhorar, possibilitando em estudos futuros, incluir outras instituições no guia.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é um importante mecanismo de desenvolvimento e inclusão social, uma vez que criou e incrementou instrumentos que possibilitaram um novo cenário para a Educação no estado, gerando e disseminando o conhecimento e o desenvolvimento da sociedade. A inclusão sempre foi um dos princípios da UEMS, sendo a primeira Universidade do Brasil a garantir, através de cotas, o ingresso de estudantes indígenas em todos os cursos de graduação (UEMS, 2019).

A UEMS possui mais de 25 anos de história e mais de 20 mil profissionais formados em toda sua trajetória, consolidando assim sua participação no desenvolvimento social, econômico, cultural e científico de Mato Grosso do Sul. A Universidade foi concebida com uma proposta de levar o ensino superior ao interior, com um projeto de interiorização para reduzir as desigualdades regionais. Hoje é a Instituição de Ensino Superior mais atuante em todo o estado, atendendo em 15 unidades universitárias físicas, além dos polos de educação à distância (PORTAL-MS, 2016).

REFERÊNCIA

ANACHE, A. A.; CAVALCANTE, L. D. Análise das condições de permanência do estudante com deficiência na Educação Superior. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, número Especial, p. 115-125. 2018.

BORGES, W. F.; TARTUCI, D. Tecnologia Assistiva: Concepções de Professores e as Problematizações Geradas pela Imprecisão Conceitual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, 23, n. 1, p. 81-96. 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 12 julho 2019.

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



_____. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.**, Brasília, 06 julho 2015.

_____. Resolução CNE/CEB n °17. 2001. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica.** Disponível em:<portal.mec.gov.br>. Acesso em: 15 jul.2019.

CHAUI, M. A universidade pública sob nova perspectiva. **Rev. Bras. Educ.** [online], n.24, p.5-15. 2003.

DRA. Diretoria de Registro Acadêmico. **Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**, 2019. Disponível em: <http://www.uems.br/registro_academico/numeros>. Acesso em: 18 julho 2019.

FERRARI, M. A. L; SEKKEL, M. C. **Educação Inclusiva no Ensino Superior: Um Novo Desafio** Psicol. cienc. prof. v.27 n.4, Brasília. 2007.

FREIRE, S. Um olhar sobre a inclusão. **Revista da Educação**, v. 16, n.1, p.5-20. 2008.

GLAT, R.; PLETSCH, M.D. O papel da universidade no contexto da política de educação inclusiva: reflexões sobre a formação de recursos humanos e a produção do conhecimento. **Rev. Educ. Especial**, Santa Maria, v.23, n.38, p.345-356. 2010.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censup-Censo da Educação Superior 2015.** 2015. Disponível em: <http://sistemascensosuperior.inep.gov.br>>. Acesso em: 15. Jul. 2019.

MELO, F. R. L. V. de; ARÚJO, E. R. Núcleos de Acessibilidade nas Universidades: reflexões a partir de uma experiência institucional. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, Número Especial, p. 57-66. 2018.

PAÛRA, D. F. **Supervisor escolar frente aos desafios da escola inclusiva.** Monografia (Especialização em Administração)- Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2011.

PIVETTA, E. M.; ALMEIDA, A.M. P; SAITO, D. S.; ULBRICHT, V. R. Desafios da acessibilidade no ensino superior: estudo de caso na Universidade de Aveiro. **Educação**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 166-174. 2016.

PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional. Disponível em:<<http://www.uems.br/pdi/>>. Acesso em: 20 jul. 2019

POKER, R. B.; GARLA, I. A. Inclusão no ensino superior: a percepção de docentes de uma instituição pública do interior do estado de São Paulo. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo. Número Especial, p. 127-134. 2018.

PORTAL-MS. Portal do Governo de Mato Grosso do Sul. **Portal do Governo de Mato Grosso do Sul**, 2016. Disponível em: <<http://www.ms.gov.br/aos-23-anos-uems-e-protagonista-no-desenvolvimento-do-estado/>>. Acesso em: 28 julho 2019.

III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

10 a 13 de setembro de 2019 | Naviraí - MS



UEMS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. **Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**, 2019. Disponível em: <<http://www.uems.br>>. Acesso em: 28 julho 2019.

VALENCIA, U. C. Postgrados de Psicología. **Inclusión educativa en la Educación Superior, por Guillamó y Tomás**, 2018. Disponível em: <<https://blogs.ucv.es/postgradopsocologia/2018/03/14/inclusion-educativa-en-la-educacion/>>. Acesso em: 18 jul. 2019.

ZAMPAR, J. A. S. **O estudante com deficiência no ensino superior**. 2013. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2013/AT01-2013/AT01-014.pdf>> Acesso em: 23 jul. 2019.